

PUBLICIDADE

MÚSICA

Deidda canta Pirandello no CCB: “Agora, parece que estas palavras são minhas”

Cantor e compositor italiano estreia em Lisboa, esta quarta-feira, o seu mais recente trabalho, dedicado a Pirandello e a Teresa Bonafede, prematuramente desaparecida em 2022.

Nuno Pacheco

1 de Abril de 2025, 19:00



Mariano Deidda fotografado para o disco *Girgenti* GRAZIANO SECCHI

O cantor e compositor italiano Mariano Deidda apresenta esta quarta-feira ao vivo no CCB (<https://www.ccb.pt/evento/deidda-encontra-pirandello/>), em Lisboa (às 20h) o seu mais recente álbum, *Girgenti, Deidda Canta Pirandello*, com um total de 13 canções quase todas escritas a partir da poesia do dramaturgo, poeta e romancista italiano Luigi Pirandello (<https://www.publico.pt/2021/10/22/culturaipsilon/critica/pirandello-autor-maior-multimodo-versatil-1981755>) (1867-1936), nascido na cidade de Agrigento, na Sicília - e Girgenti é como se diz Agrigento em siciliano. Depois de uma primeira apresentação na Casa Fernando Pessoa, no passado sábado, onde só algumas canções do disco foram escutadas, agora é a vez de ouvir o álbum na sua totalidade, além de canções baseadas na poesia de Fernando Pessoa, Grazia Deledda ou Cesare Pavese.

Italiano nascido na Sardenha, a 19 de Junho de 1961, Mariano Deidda gravou até hoje um total de cinco álbuns criados a partir da poesia de Fernando Pessoa, um acto sem paralelo em qualquer outro músico: *Deidda Interpreta Pessoa* (https://www.youtube.com/watch?v=IyxdYSBnkF8&list=PLeWeFoMkLpR2_PXNrNX1PBXD5ToRNkrOr&index=2) (2001), *Nel Mio Spazio Interiore* (<https://www.youtube.com/watch?v=S-OMSfvPhEc>) (2003), *L'Incapacità di pensare* (<https://www.youtube.com/watch?v=tdlrKtRVfmM&list=PLjHH638fKphSCwPiiQR0mKroeGQMjCYP6>) (2005), *Mensagem* (https://www.youtube.com/watch?v=1qOgDf1iFg&list=PLZU60s6zS6ICDZJcgbI5Vk-n49StY_OP7) (2013) e *Faust* (<https://www.youtube.com/watch?v=YjvLLxODJOM&list=PLEzMqEahmbtUKH2b8343vWQskuplySijT&index=9>) (2022). E gravou também álbuns dedicados a outros poetas e criadores. Estreou-se com *Canzoni per Ricominciare* (1992), seguindo-se *L'Era dei Replicanti* (<https://www.youtube.com/watch?v=tuVJhrePM9Y>) (1998), em homenagem ao “folk-singer” inglês Nick Drake (1948-1974). E dedicou também álbuns inteiros a dois poetas italianos de grande relevo: Grazia Deledda (em *Rosso Rembrandt* (<https://www.youtube.com/watch?v=qBpghjpfA4>), de 2007) e Cesare Pavese (em *Um Paese Ci Violenze* (<https://www.youtube.com/watch?v=HdPnXQ-h-OY>), de 2008). *Girgenti* é o seu décimo álbum de estúdio, se excluirmos a colectânea *Pessoa Sulla Strada del Jazz* (<https://www.youtube.com/watch?v=duHKDXdrnYY>), lançada em 2016.

A ideia de fazer um álbum dedicado a Pirandello (antes de se completarem, em 2026, 90 anos sobre a sua morte) nasceu de uma ausência: a da escritora Maria Teresa Bonafede, eterna companheira de Mariano Deidda, que morreu após uma prolongada luta contra um cancro, no dia 16 de Dezembro de 2022. Do vazio sentido por Deidda na sua vida, após esse terrível momento, acabou por brotar uma inspiração, como ele explica ao PÚBLICO: “Três meses após a morte de Teresa, eu tive um sonho onde ela me dizia que podia parar com Pessoa e devia ler Pirandello, ao que eu respondi que já tínhamos ambos lido Pirandello. Mas ela insistiu; porque ler Pirandello não era o mesmo que trabalhar a sua poesia. De manhã, quando me levantei da cama e abri as cortinas, vi que estava caído no chão um livro, e esse livro era *Il fu Mattia Pascal*, de Pirandello. Liguei à minha filha (porque eu tinha estado uns dias fora de casa, na Sicília) e perguntei-lhe se ela tinha estado lá em casa, na minha ausência, e se tinha mexido nalgum livro. Ela disse que não, e que há anos não mexia em nenhum livro de Pirandello. Um mistério...”

Do sonho ao disco

E foi desse mistério que partiu, impulsionado pelo sonho que tivera: “Eu tenho oito livros de Pirandello, sentei-me na cama e comecei a abrir um a um, com um bloco ao lado, comecei a ver os sublinhados de Teresa nos livros (ela sublinhava a cinzento, eu usava outras cores) e copiei-as, 130 no total. Depois, reli tudo, e aproveitei aquilo que mais correspondia ao meu estado de espírito naquele momento: o sofrimento, o abandono. Porque Pirandello, quando a mulher estava internada num manicômio, teve uma musa, Marta Abba, por quem estava apaixonado e fez dela uma atriz, escreveu papéis para ela - mas ela, muito mais nova, não estava apaixonada por ele.” Já famosa, Marta Abba rumou aos Estados Unidos, enquanto Pirandello ficou na Alemanha, onde então vivia. Das cartas que ele lhe escreveu, tirou Deidda o que mais os aproximava: Marta Abba levada para longe pela fama e a dor de Maria Teresa levada pela morte.

Um amigo, ao ler as letras que Deidda lhe mostrou, disse-lhe que ele soubera escrever sobre a sua vida. Mas Deidda explicou que aquelas palavras não eram dele, eram de Pirandello, embora reflectissem idênticas experiências. “Agora, ao ouvir as canções, parece que estas palavras são minhas. E têm muitas coisas que poucos conhecem.” Na capa, uma fotografia de Teresa Bonafede, que Deidda faz assim reviver neste disco.



Maria Teresa Bonafede na capa do disco *Girgenti, Deidda Canta Pirandello*

No concerto do CCB, Mariano Deidda (voz) far-se-á acompanhar dos mesmos músicos que estiveram com ele na Casa Fernando Pessoa: Laurent Filipe (trompete), Nino La Piana (piano), Jorge Moniz (bateria) e Massimo Cavalli (baixo acústico). O disco, que já está à venda em CD no sítio da editora italiana VREC (<https://www.vrec.it/prodotto/deiddacantapirandello/>), só estará disponível na íntegra nas plataformas digitais no dia do nascimento de Luigi Pirandello: 28 de Junho.

Siga-nos

- ✉ Newsletters
- 🔔 Alertas
- f Facebook
- ✕ X
- 📷 Instagram
- in LinkedIn
- 📺 Youtube
- 📡 RSS

Sobre

- Provedor do Leitor
- Ficha técnica
- Autores
- Contactos
- Estatuto editorial
- Livro de estilo
- Publicidade
- Ajuda

Serviços

- Aplicações
- Loja
- Meteorologia
- Imobiliário

Assinaturas

- Edição impressa
- Jogos
- Newsletters exclusivas
- Estante P
- Opinião
- Assinar

Informação legal

- Principais fluxos financeiros
- Estrutura accionista
- Regulamento de Comunicação de Infracções
- Política para a prevenção da corrupção e infracções conexas
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção
- Relatório de Avaliação Anual 2025 do PPR

Gerir cookies

Ajuda

Termos e condições

Política de privacidade

EMAIL MARKETING POR



@ 2025 PÚBLICO Comunicação Social SA